94 *Melodia II* Jesus, vieste ao mundo

F Dm F Gm F C/E
1. Je - sus, vi - es - te ao mun - do em teu a - mor pro -
2. Mi - nha al-ma vê de per - to teu cor - po tão co -
3. Quem te co - briu de cha - gas, de ul - tra - jes e de
4. Eu, eu e meu pe - ca - do ha - ve - mos mo - ti -
G 7/D C F C Gm C
fun - do, su - bin - do à cruz por nós. Ó
ber - to de san - gue e de su - or, teu
pra - gas, ó Deus da sal - va - ção? Pe -
va - do a tu - a gran - de dor, os
Dm F Gm F C/E
gran - de Rei po - ten - te, que ce - na co - mo -
co - ra - ção ma - goa - do, por do - res la - ce -
ca - dos não co - nhe - ces, e pe - nas não me -
mur - ros vi - o - len - tos, mil ou - tros so - fri -
G 7/D C Dm F B♭ F C7 F
ven - te: su - por - tas má - goa e dor a - troz.
ra - do, ge - men - do chei - o de ter - ror.
re - ces i - gual à hu - ma - na ge - ra - ção.[1]
men - tos, que te en - chem a al - ma de pa - vor.

O Welt, sieh hier dein Leben

Letra: Paul Gerhardt, 1647; trad. Rodolpho F. Hasse, 1890-1968, alt.

Música: Heinrich Isaac, c. 1539; arr. *The Lutheran Hymnal,* 1941, alt.

Letra e música: Domínio público. Tradução: © Copyright da Igreja Ev. Luterana do Brasil (admin. Editora Concórdia), 1986

O WELT, ICH MUSS DICH LASSEN (Isorrítmica)

776 778

[1] *(2Co 5.21)*

5. Meu fiador celeste,
na cruz teu sangue deste
por minha transgressão.
Por mim és desprezado,
de espinhos coroado,
paciente foste na aflição. *(Is 53.3)*

6. À morte atroz te entregas,
ó Cristo, e assim me legas
eterno resplendor.
Da morte triunfaste,
na tumba a sepultaste,
meu vitorioso Redentor.

7. A ti, Jesus querido,
eu venho agradecido
o meu louvor trazer:
que toda a minha vida
te seja oferecida;
seguir-te quero com prazer.

8. És meigo, és meu exemplo:
eu devo ser um templo
de amor e mansidão;
de coração amando,
perdão e paz levando
a todos que comigo estão.

9. Embora caluniado
e desacreditado,
me devo dominar.
Seguindo o teu modelo,
eu quero com desvelo
ao inimigo perdoar.

10. Jesus, que tuas dores,
teus infernais horrores
enfim me queiram dar
feliz, tranquila morte
e a tão bendita sorte
de lá no céu contigo estar.